



E0505

ZONAS DE ALTERAÇÃO HIDROTHERMAL E MINERALIZADAS DOS DEPÓSITOS DE COBRE BACURI E BACABA, PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Gustavo Henrique Coelho de Melo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lena Virginia Soares Monteiro (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O Alvo Bacuri é um dos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro da Província Mineral de Carajás ainda pouco estudado, do qual ainda é pouco conhecida a evolução do sistema hidrotermal responsável por sua gênese. Descrição de testemunhos de sondagem, estudos petrográficos em luz transmitida e refletida e de microscopia eletrônica de varredura visam à identificação das rochas hospedeiras das mineralizações, a evolução paragenética associada aos diferentes tipos de alteração hidrotermal, relações texturais entre os minerais de minério e minerais de ganga e microestruturas. Os estudos realizados permitiram identificar que estágios iniciais de alteração propilítica e potássica com biotita ocorrem de forma pervasiva. O mineral de minério, a calcopirita, associa-se a estágios mais tardios de alteração hidrotermal e de ocorrência mais restrita, representados pelas alterações sódicas (albita), potássica (feldspato potássico) e por clorítica, proximais a veios e vênulas. Observou-se que os cristais de calcopirita encontram-se envolvidos por um anel de albita, que por sua vez apresenta halo externo de feldspato potássico, evidenciando a relação do mineral de minério com alterações com enriquecimento em Na e K. Duas gerações de magnetita foram reconhecidas, uma ocorrendo associada aos estágios iniciais de alteração e outra em paragênese com a calcopirita. Silicificação e carbonatização representam estágios mais tardios de alteração hidrotermal.

Metalogênese - Carajás - Petrografia